



Faculdade de Ciências Médicas
Universidade Nova de Lisboa



Relatório Final

Mestrado Integrado em Medicina

2013 – 2014

Rita de Azevedo e Castro Celorico Palma

Aluna nº 2008201

Turma 1

16-09-2013 a 6-06-2014



**Faculdade de Ciências
Médicas de Lisboa**

Orientadores dos Estágios Parcelares:

Medicina Interna

- Dr^a Filipa Marques (HSFX)

Cirurgia

- Dr. Gonçalo Luz (HBA)

Ginecologia e Obstetrícia

- Dr^a. Carla Lileia (HSFX)

Pediatria

- Dr. Edmundo Santos (HSFX)

Saúde Mental

- Dr^a Susana Jorge (HFF)

Medicina Geral e Familiar

-Dr^a. Graça Coito (UCSP Grândola)

-Dr^a Márcia Lopes (USF Descobertas)

Estágio Clínico Opcional (UCII-IPO)

-Dr^a. Maria José Bouw

Índice

1. Introdução.....	2
2. Objectivos do Estágio Profissionalizante.....	2
3. Síntese dos Estágios Parcelares.....	3
4. Posicionamento Crítico.....	5

1. Introdução

O presente relatório foi elaborado no âmbito da avaliação final do estágio profissionalizante do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa (FCM-UNL), do ano lectivo de 2013/2014. Neste documento irei relatar sucintamente as actividades desenvolvidas em cada um dos estágios parcelares que constituem este estágio profissionalizante, apresentando, adicionalmente, o meu posicionamento crítico.

Para tal, o presente relatório encontra-se dividido em três partes: na primeira são apresentados os objectivos principais a atingir neste 6º ano profissionalizante; na segunda parte é feita uma descrição sumária de cada um dos estágios parcelares realizados, terminando com a terceira parte, na qual é feita uma reflexão crítica final, realçando os aspectos que definiram a minha aprendizagem ao longo deste último ano e que me moldaram a nível pessoal como aluna e futura médica. Faz-se ainda uma referência e respectiva reflexão crítica acerca da unidade curricular opcional.

2. Objectivos do Estágio Profissionalizante

O Estágio Profissionalizante tem por base o exercício orientado de Medicina em variadas áreas médico-cirúrgicas tendo como principais objectivos:

- Ensinar o aluno a trabalhar com as ferramentas que aprendeu ao longo do curso bem como colmatar algumas lacunas em áreas de ensino que não foram leccionadas com maior profundidade anteriormente;
- Integrar o aluno no meio assistencial, fazendo parte de uma equipa, onde tenha a possibilidade de participar na prática clínica diária, nas suas várias vertentes nomeadamente: enfermaria, consulta externa, serviço de urgência (SU) e bloco operatório;
- Desenvolver no aluno capacidades de diagnóstico rápidas, de modo a que consiga reconhecer corretamente situações de emergência e decidir pronta e adequadamente acerca das respectivas formas de actuação;
- Oferecer ao aluno a oportunidade de realizar vários procedimentos médicos/cirúrgicos com alguma autonomia;
- Desenvolver no aluno a capacidade empática e de abordagem global e holística do doente, pilares na construção de uma boa relação médico-doente;

- Promover o relacionamento com outros profissionais de saúde;
- Preparar o aluno para que esteja apto, num futuro próximo, a responder às necessidades dos doentes de um modo abrangente, desde a promoção da saúde e prevenção da doença até ao diagnóstico, tratamento e prognóstico de situações no âmbito da doença crónica, aguda e emergente.

3. Síntese dos estágios

O Estágio Profissionalizante foi dividido segundo um sistema rotativo de blocos de especialidades, com início a 16 de Setembro de 2013 e término a 06 de Junho de 2014, e que se organizou da seguinte forma: Medicina Interna (8 semanas), Cirurgia Geral (8 semanas), Ginecologia e Obstetrícia (4 semanas), Pediatria (4 semanas), Saúde Mental (4 semanas) e Medicina Geral e Familiar (4 semanas). Por último, o 6º ano do curso de medicina foi completado com o Estágio Clínico Opcional (2 semanas).

O estágio de **Medicina Interna** decorreu na Unidade de Insuficiência Cardíaca do Serviço de Medicina III do Hospital S. Francisco Xavier (HSFX), sob a orientação da Drª. Filipa Marques, de 16 de Setembro a 8 de Novembro de 2013. O Serviço onde fiquei inserida possibilitou-me uma participação activa, estruturada e orientada na prática médica diária, não só em contexto de enfermaria, como também de serviço de Urgência (SU), Hospital de Dia e consulta externa. Assisti ainda a diversos seminários teórico-práticos, apresentados semanalmente por docentes da FCM, bem como a outras sessões clínicas e formativas, organizadas por médicos do Serviço de Medicina III e alunos do 6º ano , tendo eu própria participado com a apresentação do tema “Síndromes Nefrótico e Nefrítico”.

O estágio de **Cirurgia** decorreu de 11 de Novembro de 2013 a 16 de Janeiro de 2014 no Hospital Beatriz Ângelo, sob orientação do Dr. Gonçalo Luz. Penso que este estágio contribuiu para a minha formação futura, ao frequentar a enfermaria, consultas externas, bloco operatório e SU no âmbito das áreas de Cirurgia Geral, Traumatologia e Ortopedia. Paralelamente, tive a oportunidade de assistir a várias sessões formativas ministradas por profissionais de Saúde do Hospital Beatriz Ângelo. No último dia de estágio apresentei um trabalho intitulado “*Gastrointestinal Stromal Tumor*” o qual foi baseado num caso clínico e respectiva revisão temática, tendo assistido igualmente às apresentações dos restantes colegas do 6º Ano.

O Estágio de **Pediatria** decorreu no Serviço de Pediatria Geral, na Neonatologia e no Berçário do Hospital de São Francisco Xavier, entre os dias 27 de Janeiro a 21 de Fevereiro de 2014, sob a orientação do Dr. Edmundo Santos. Durante estas 4 semanas participei activamente no trabalho diário da enfermaria de pediatria, frequentei o SU e assisti a várias consultas, tendo ainda visitado o Serviço de Neonatologia e participado na primeira avaliação dos bebés no Berçário. Realizei uma história clínica completa, bem como a apresentação de um caso clínico sobre escarlatina, que foi apresentado e discutido com o meu Tutor e com o Director de Serviço. Estive ainda presente numa apresentação teórico-prática intitulada “*Diversificação alimentar no primeiro ano de vida*”, bem como na apresentação dos casos clínicos dos meus colegas do 6º ano. No final do estágio elaborei o respectivo relatório que foi discutido com o meu Tutor e com o Director de Serviço, que me avaliaram também através duma prova oral.

O estágio de **Ginecologia e Obstetrícia** realizou-se de 24 de Fevereiro a 21 de Março de 2014, no Hospital de São Francisco Xavier, sob orientação da Dr.ª Carla Lileia. Este estágio profissionalizante assentou numa componente prática muito variada, a qual consistiu em várias as actividades de consulta (nomeadamente de Ginecologia/ Obstetrícia/ Adolescentes/ Planeamento Familiar), ecografias (obstétrica e ginecológica), Bloco Operatório de Ginecologia, Serviço de Urgência e Bloco de Partos, onde pude acompanhar o trabalho de parto ao longo da sua progressão e assistir a partos eutócicos e a cesarianas.

Seguiu-se o estágio de **Saúde Mental**, o qual decorreu entre 24 de Março e 24 de Abril 2014, sendo que as actividades dos dois primeiros dias tiveram lugar na FCM, consistindo na apresentação de seminários teórico-práticos pelo Prof. Doutor Miguel Xavier, com o objectivo de passar mensagens práticas e sucintas de índole psiquiátrica com utilidade para futuros médicos internos generalistas. Nas restantes 3 semanas e meia, tive a oportunidade de acompanhar a actividade do Dr. Ricardo Caetano, no Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, no Hospital de Egas Moniz. Assim, tive oportunidade de acompanhar a evolução dos doentes internados na enfermaria e de assistir e participar em entrevistas com os mesmos e respectivas famílias. Conduzi também, juntamente com a minha colega de grupo, uma entrevista a um doente, a fim de colher uma história clínica, que foi posteriormente apresentada e discutida com o nosso Tutor. Durante o estágio,

estive ainda presente em dois bancos no SU do Hospital de S. Francisco Xavier, nos quais tive a oportunidade de observar a apresentação aguda de diferentes patologias, juntamente com as respectivas abordagens clínica e farmacológica. Ao longo da permanência na enfermaria, assisti a Reuniões Gerais de Serviço, uma Sessão Clínica sobre Neurosífilis e várias sessões do “Journal Club” onde tive ainda a oportunidade de, juntamente com a minha colega Vera Carvalho, apresentar um artigo de revisão intitulado “Secondary Psychosis: an update” (*World Psychiatry*. 2013 Feb;12(1):4-15).

O estágio de **Medicina Geral e Familiar** decorreu entre 28 de Abril e 23 de Maio de 2014 e foi realizado em dois ambientes diferentes: rural (UCSP Grândola, sob a orientação da Dr^a. Graça Coito) e urbano (USF Descobertas, sob a orientação da Dr^a. Márcia Lopes). Durante este estágio acompanhei várias actividades: Saúde de Adultos, Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna, Planeamento Familiar e Saúde da Mulher, tanto em ambiente urbano como rural. Assisti igualmente a consultas e vários procedimentos de enfermagem, em particular a consultas de Diabetes, Vacinação e a terapia compressiva. Tive ainda a possibilidade de realizar várias Visitas domésticas, em ambos os locais de estágio. No final, fui sujeita a uma prova oral, com discussão do Diário do Exercício Orientado.

Por último, entre os dias 26 de Maio a 6 de Junho de 2014 fiz o meu **Estágio Clínico Opcional** na Unidade de Cuidados Intensivos e Intermédios do Instituto Português de Oncologia Dr. Francisco Gentil, tendo tido como orientadora de estágio a Dra. Maria João Bouw. Aqui participei no dia-a-dia da Unidade, tendo mesmo ficado com um dos seis doentes da Unidade a meu cargo, sempre sob a supervisão da minha Tutora. Auxiliei ainda na colocação de um cateter venoso central e assisti à colocação de uma linha arterial. Tive também a oportunidade de acompanhar diversos doentes da unidade aquando a realização de Meios Complementares de Diagnóstico, em particular TC e RMN.

4. Posicionamento Crítico

De um modo geral, faço uma apreciação bastante positiva do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina, tendo em conta a evolução que senti relativamente aos anos precedentes do curso. Penso que este ano exige uma atitude mais pró-activa por parte dos alunos, dando-lhes a oportunidade de realizar, com uma autonomia tutelada, vários actos médicos cuja experiência, até então, era

indubitavelmente insuficiente. Ao longo deste último ano senti por diversas vezes a integração total num serviço o que me permitiu conhecer a sua dinâmica, ganhar confiança no meu desempenho das tarefas diárias e aprender a importância de trabalhar em equipa. Considero muito benéfico o facto de passarmos por vários hospitais, o que nos permite conhecer várias realidades e exige de nós uma constante adaptação, sendo esta, na minha opinião uma forma de aprendizagem que incentiva a aquisição progressiva de autonomia e de responsabilidade.

Destaco, pela positiva, o Estágio Clínico Opcional e o estágio de Medicina Geral e Familiar. O primeiro porque considero que foi aquele que mais se aproximou da designação de estágio profissionalizante, permitindo-me contactar com todas as vertentes do quotidiano da vida diária de um médico, nunca antes vivenciadas desta forma e adquirir maior autonomia e autoconfiança, tendo-me sido transmitido uma perspectiva de responsabilidade, dedicação e humanismo que deve pautar o exercício da profissão médica. Este estágio permitiu-me ainda ter contacto directo com questões que considero extremamente importantes no exercício da Medicina, tais como o diálogo com o doente e os familiares e o *saber transmitir más notícias*. O estágio de Medicina Geral e Familiar, pelo facto de me ter passado a noção de que uma abordagem centrada na patologia é manifestamente redutora, ensinando-me uma abordagem holística e multidisciplinar de doentes que para além de terem múltiplas patologias físicas apresentam ainda muitos outros problemas sociais, familiares e laborais que condicionam na maior parte das vezes a abordagem terapêutica. Por outro lado, o contacto com duas realidades distintas (meio urbano e rural) revelou-se uma experiência extremamente enriquecedora, na medida em que me possibilitou tomar conhecimento das grandes diferenças de funcionamento e dinâmica dos cuidados de saúde primários existentes nestas duas realidades, nomeadamente no que diz respeito ao acesso dos utentes a exames complementares de diagnóstico e a consultas de especialidade, muito dificultado no meio rural devido à escassez de médicos e de recursos e em virtude da longa distância que os separa dos Centros Hospitalares de referência. O Estágio sensibilizou-me para o papel fulcral que o médico de Família desempenha no âmbito da prevenção e promoção da saúde, cuidado e manutenção, reinserção e palição e a importância do papel dos cuidados primários na saúde das populações.

Realço ainda a importância do estágio de Saúde Mental pois é fundamental para qualquer médico saber reconhecer e abordar patologia do foro psiquiátrico.

Em relação ao estágio de Pediatria, tão importante no âmbito deste ano profissionalizante, considero que as 4 semanas de estágio se revelaram manifestamente insuficientes para se ganhar autonomia significativa na abordagem ao doente pediátrico.

O estágio de Obstetrícia e Ginecologia ficou ligeiramente aquém das minhas expectativas, porque, comparativamente com o estágio do 4º ano, tive menos autonomia .

De um modo geral, considero que cumpri a maioria dos objectivos a que me propus e que me foram propostos no início do 6º ano. Penso que o único objectivo que, infelizmente, não foi por mim cumprido, foi a realização de procedimentos cirúrgicos de forma autónoma, em particular a prática da técnica de sutura, conhecimento prático que receio me irá fazer falta no futuro, em particular durante o meu Ano Comum. Penso que esta situação se deveu ao facto de o meu Tutor trabalhar em conjunto com a Drª. Rita Gameiro, sendo que cada um tinha a seu cargo 3 alunos do 6º ano, e ainda uma interna de 1º ano de Cirurgia Geral. A interna tinha prioridade sobre nós na realização das técnicas, pelo que as poucas que sobraram não foram suficiente para serem distribuídas pelos 6 alunos restantes.

Após este período da minha formação, sinto-me uma pessoa com uma maior sensibilidade aos problemas dos doentes, não só em termos de patologia mas também em termos de questões sociais, económicas e familiares. Penso que adquiri experiência quer em termos práticos quer em termos de visão da dinâmica hospitalar e das relações humanas.

Como aspectos negativos aponto a existência de discrepâncias no funcionamento de alguns estágios, nomeadamente no que diz respeito à carga horária e aos métodos de avaliação.

Sinto que aprendi mais neste 6º ano do que em qualquer um dos anos anteriores, e concluo que não há nenhum livro que me consiga transmitir o conhecimento que a experiência poderá transmitir. Sinto-me agora muito mais preparada para o começo da minha vida profissional.

Despeço-me assim da minha vida de estudante, deixando um muito obrigada a todos os Tutores e Professores que participaram na minha formação, profissional e pessoal, não só neste meu 6º ano mas também em todos os outros anos do meu curso de Medicina.

“A medicina aprende-se à beira do leito e não nos anfiteatros” - Sir William Osler